



Cartório Notarial
de
Almodôvar

Rua 1.º de Maio
Telef. 286662449 - Fax 286665455
7700-078 ALMODÔVAR

Notário,
José Francisco Colaço Guerreiro

*

CERTIFICO:

UM - Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme o original. _____

DOIS - Que foi extraída neste Cartório, da escritura exarada de folhas **três** a folhas **cinco verso** do livro de notas para escrituras diversas número **Cento e Catorze - C** e do respectivo documento complementar, arquivado sob o número **um** no maço de documentos respeitante ao indicado livro de notas. _____

TRÊS - Que ocupa **vinte** folhas que têm apostado o selo branco deste Cartório e estão, todas elas, numeradas e por mim rubricadas. _____

Almodôvar, vinte e três de Novembro de dois mil e quatro. _____

O Notário,

CONTA:

Art.º 20.º, n.º 4.2. € 5.

São: Cinco euros. _____

Registada sob o n.º 2239.

Conta sem efeito. Emitido recibo n.º 20.

Fh. 1

14-e	3
Livro	Folhas

-t

INSTITUIÇÃO DE FUNDAÇÃO

No dia vinte e três de Novembro de dois mil e quatro, no Cartório Notarial de Almodôvar, perante mim, José Francisco Colaço Guerreiro, respectivo notário, compareceram como outorgantes: _____

PRIMEIRO: _____

_____ JORGE PULIDO VALENTE, casado, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, residente em Mértola na Rua Dr. Afonso Costa, nº 80, o qual intervém na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mértola e em representação do **MUNICÍPIO DE MÉRTOLA**, com sede em Mértola na Praça Luís de Camões, Pessoa Colectiva numero 503 279 765; qualidade e poderes que verifiquei pela Acta da Instalação da Câmara Municipal de Mértola, certidão da Acta da reunião de quatro de Fevereiro último da Câmara Municipal de Mértola e certidão da Acta da reunião de vinte sete do mesmo mês da Assembleia Municipal de Mértola que adiante se arquivam _____

SEGUNDOS: _____

_____ ANÍBAL AUGUSTO VIEIRA CARNEIRO GIRALDES, viúvo, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua D. João Coimbra, Lote 5 - 2º Dtº em Cascais e HELMFRIED HORSTER, casado, natural da Republica Federal da Alemanha, de nacionalidade alemã, residente na Avenida Marques Leal, nº9, S. João do Estoril, Cascais, os quais outorgam, respectivamente, na qualidade de Presidente e de Administrador Delegado do Conselho de Administração e em representação da sociedade " **LA SABINA - SOCIEDADE MINEIRA**

fls. 2

E TURÍSTICA, SA”, Pessoa Colectiva numero 500 267 430, com sede na Estrada de Telheiras, nº144, Lumiar, Lisboa, com o capital social de dois milhões quinhentos e cinquenta mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o numero três mil oitocentos e noventa e seis; qualidade e poderes para o acto que verifiquei por certidão da dita Conservatória do Registo Comercial e por uma fotocópia da acta numero três barra dois mil e quatro do Conselho de Administração da sociedade que adiante se arquivam. _____

_____ Verifiquei a identidade do primeiro outorgante por ser do meu conhecimento pessoal e a dos segundos pela exibição que me fizeram dos respectivos bilhetes de identidade números 1324762 de 05/11/1986 emitido pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa e 16061831 emitido em 16/01/1995 pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa. _____

_____ **E PELOS OUTORGANTES NAS QUALIDADES EM QUE INTERVÊM, FOI DECLARADO:** _____

_____ Que, pela presente escritura, as suas representadas instituem, uma fundação, denominada **FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS**, com sede na Mina de S. Domingos, freguesia de Corte Pinto, concelho de Mértola. _____

_____ Que a Fundação ora instituída rege-se, em geral, pelas disposições da lei aplicável e, em especial, pelos respectivos estatutos – que são os constantes de um documento complementar, elaborado nos termos do n.º 2 do art.º 64.º do Código do Notariado, que se arquivam como parte integrante desta escritura e cujo conteúdo eles outorgantes declararam conhecer perfeitamente e dispensar a sua leitura. _____

fh. 3

114-e	4
Livro	Folhas

Que para o património da Fundação, o **Município de Mértola** contribui com: _____

a) Prédio urbano, denominado "Musical", sito na Rua do Chanca, numero trinta e três, na Mina de S. Domingos, freguesia de Corte do Pinto, concelho de Mértola, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número **mil cento e oitenta e quatro**, onde se acha registado de aquisição a seu favor pela inscrição G-Um e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2771, com o valor patrimonial de sete mil, oitocentos e quarenta e três euros e quarenta e nove cêntimos ao qual é atribuído o valor de trinta e quatro mil e setecentos euros. _____

b) Prédio urbano, denominado "Cine - Teatro", sito no Largo do Teatro, na Mina de S. Domingos, freguesia de Corte do Pinto, concelho de Mértola, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o numero **mil cento e oitenta e seis**, onde se acha registado de aquisição a seu favor pela inscrição G-Um e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1517, com o valor patrimonial de seis mil oitocentos e cinquenta e sete euros e sessenta e seis cêntimos ao qual é atribuído o valor de sessenta mil e quatrocentos euros. _____

c) Prédio urbano, denominado "Casa do Mineiro", sito na Rua de Santa Isabel, numero trinta e um, na Mina de S. Domingos, freguesia de Corte do Pinto, concelho de Mértola, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número **mil cento e oitenta e cinco**, onde se acha registado de aquisição a seu favor pela inscrição G-Um e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2931 com o valor patrimonial de quatro mil e

fls. 4
[Signature]

cinquenta euros ao qual é atribuído o valor de **dezasseeis mil e duzentos euros.** _____

_____ d) Prédio urbano, denominado “Estação de Caminho de Ferro”, sito no Pomarão, freguesia de Santana de Cambas, concelho de Mértola, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o numero **mil oitocentos e noventa e um**, onde se acha registado de aquisição a seu favor pela inscrição G-Um e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2761 com o valor patrimonial de doze mil duzentos e quarenta e quatro euros e cinquenta cêntimos ao qual é atribuído o valor de **doze mil e duzentos euros.** _____

_____ e) A importância referente ao valor das rendas da concessão da “zona de lazer da Tapada Grande”, sita na aludida Mina de São Domingos que actualmente são de **trezentos e noventa euros e setenta cêntimos mensais.** _____

_____ f) A comparticipação da quantia de **vinete cinco mil euros**, em dinheiro. _____

_____ Que para o património da Fundação, a sociedade “La Sabina – Sociedade Mineira e turística, S.A.” contribui com : _____

_____ a) O prédio rústico denominado “Mina de São Domingos e Touril”, sito na freguesia de Corte do Pinto, concelho de Mértola, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o numero **mil quinhentos e dois**, onde se acha registado de aquisição a seu favor pela inscrição G-Um, sem inscrição própria na respectiva matriz onde continua a fazer parte dos artigos 14 e 17 ambos da Secção B, ao qual atribuem o valor de **dois mil e trezentos euros.** _____

265

114-C	5
Livro	Folhas

-1

_____ b) O prédio rústico denominado “ Terrenos da Mason and Barry, Ld^a “, sito na freguesia de Santana de Cambas, concelho de Mértola, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o numero dois mil e setenta e seis, onde se acha registado de aquisição a seu favor pela inscrição G-Um, sem inscrição própria na respectiva matriz onde continua a fazer parte do artigo 1 da Secção H-H1-H2, ao qual atribuem o valor de quinhentos euros. _____

_____ *Assim o disseram e outorgaram.* _____

_____ **Arquivo:** _____

_____ a) As três mencionadas certidões das Actas pelas quais verifiquei a qualidade e poderes do primeiro outorgante. _____

_____ b) Uma certidão emitida pela indicada Conservatória do Registo Comercial mais a aludida fotocópia da Acta do conselho de administração da sociedade, pelas quais verifiquei a qualidade e poderes dos segundos outorgantes. _____

_____ c) Certidão emitida pela Câmara Municipal de Mértola face a cujo teor dispensei a licença de utilização dos prédios inscritos sob os artigos 2771 e 1517 antes aludidos. _____

_____ **Exibiram:** _____

_____ a) Certificado de admissibilidade da denominação, emitido em 09 de Agosto de 2004 pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas; e _____

_____ b) Cartão provisório de identificação de pessoa colectiva número P 507 080 769 (actividade n.º 91333). _____

_____ c) Certidão emitida em 18/11/2004 pela Conservatória do

ghs.6

Registo Predial de Mértola. _____

_____ d) Certidão matricial com o teor dos referidos artigos rústicos emitida em 27/10/2004 pelo Serviço de Finanças de Mértola _____

_____ e) Certidão emitida em 19/11/2004 pela Conservatória do Registo Predial de Mértola com o teor do pedido de discriminação apresentado em vinte seis de Outubro ultimo no Serviço de Finanças de Mértola e relativo aos antes identificados prédios rústicos. _____

_____ f) Quatro cadernetas prediais urbanas emitidas pelo aludido Serviço de Finanças, duas em 16 de Junho de 2003, uma em 24 de Setembro de 2003 e uma outra em 8 de Julho de 1993, aí actualizadas em 30/07/2004, 17/11/2004, 30/07/2004 e 17/11/2004, contendo as referentes aos artigos 2931 e 2761, a anotação de que os prédios aos quais respeitam, foram inscritos na matriz antes do ano de mil novecentos e cinquenta e um, razão pela qual dispensei a apresentação das respectivas licenças de utilização. _____

_____ Neste acto foi liquidado e cobrado o imposto do selo pela verba número 15.1 da T.G.I.S., no montante de vinte e cinco euros. _____

_____ Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos feita a explicação do seu conteúdo. _____

O Notário, _____

Conta registada sob o n.º 2238 _____

DOCUMENTO N.º	1	Fls.	1
LIVRO	114-e	Fl.	3

Handwritten signature and initials at the top right of the page.

Handwritten signature and initials on the right margin, below the first signature.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR, elaborado nos termos do n.º 2 do art. 64º do Código do Notariado, que faz parte integrante da escritura de constituição da Fundação denominada “Serrão Martins”, lavrada no dia vinte e três de Novembro de dois mil e quatro, a folhas três do livro de notas para escrituras diversas número Cento e Catorze - C, do Cartório Notarial de Almodôvar. _____

Estatutos

Capítulo I

Disposições Gerais

Artigo Primeiro

Natureza

A Fundação Serrão Martins, adiante designada abreviadamente por Fundação é uma Instituição de direito privado e utilidade pública que se rege pelos presentes estatutos e em tudo o que neles for omissso pela legislação aplicável às fundações. _____

Artigo Segundo

Sede

A Fundação tem a sua sede na Mina de S. Domingos, em edifício a ceder pela Câmara Municipal de Mértola, podendo criar delegações ou outras formas de representação no País ou no estrangeiro. _____

Artigo Terceiro

Duração

A Fundação tem duração ilimitada. _____

Artigo Quarto

Fins

1. A Fundação prossegue fins sociais, culturais, artísticos, educativos, científicos, económicos visando a elevação do nível sócio cultural e técnico do concelho de Mértola de

2
1
1h
ds
2h.8
5

harmonia com os princípios tradicionais da região, promovendo o desenvolvimento sócio-económico e cultural da Mina de S. Domingos e recuperando a sua tradição Mineira. —

2. Além dos fins gerais mencionados no número anterior, a Fundação tem por fim especial assegurar a manutenção e funcionamento regular do complexo da Mina de S. Domingos e Pomarão, tal como a administração e o desenvolvimento do Património que lhe está afecto.

Artigo Quinto

Actividades

1. Para a realização dos fins a que se propõe, a Fundação poderá promover e desenvolver as seguintes actividades: —

a) Actividades Turísticas e Culturais, nomeadamente: —

Criação do Museu Mineiro; —

Casa do Mineiro – Centro de Documentação; —

Promoção dos Percursos Turísticos na área envolvente; —

Criação de um Parque Temático; —

Criação de um site na Internet; —

Organização de eventos Culturais, Desportivos e Gastronómicos; —

Criação, elaboração de publicações sobre as “Memórias da Mina”, tais como outras, sob qualquer forma, desde que relacionadas com a Actividade Mineira; —

A Criação de um Fórum Cultural, para a promoção de Iniciativas de ordem diversa, constituído por um Auditório, Salas para a realização de Conferências, Workshops e Reuniões, tal como uma Galeria de Exposições, ou manifestações de qualquer outro tipo desde que contribuam para a realização dos fins da presente Fundação; —

b) Actividades de Desenvolvimento Social; —

c) A Cooperação e o intercâmbio com outras Instituições congêneres nacionais ou estrangeiras no domínio das suas actividades; —

3
+ lh.
fls. 9

d) Realização de Pesquisas de índole histórico, antropológico e arqueológico; _____

e) Promoção do avanço científico e tecnológico associado aos problemas ambientais causados pelo abandono da Mina de S. Domingos; _____

f) Quaisquer outras Actividades que se ajustem às finalidades e objectivos da Fundação. —

2. A acção da Fundação exercer-se-á, no Concelho de Mértola e em especial na Mina de S. Domingos e Pomarão, mas também, em qualquer outro local, onde os administradores julguem conveniente exercê-la. _____

3. À Fundação compete seleccionar, de entre os fins da Instituição, não só aquele ou aqueles que, em cada lugar, devam ser especialmente realizados, mas também a forma e o processo dessa realização, sempre com o objectivo e a preocupação da rentabilização do património de que é titular. _____

4. Na concessão das Actividades referidas no nº1 a Fundação procurará promover a inserção desta Região nos circuitos regionais e nacionais de manifestações e de turismo cultural, bem como a projecção do nível sócio cultural e técnico desta Região. _____

Capítulo II

Regime Patrimonial e Financeiro

Artigo Sexto

Património

1. O património da Fundação é constituído pelos bens doados pelos seus fundadores, nomeadamente: _____

a) Bens doados pela Câmara Municipal de Mértola: _____

- Prédio urbano denominado “ Musical “, sito na rua do Chança, nº 33, Mina de S. Domingos, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Corte do Pinto sob o artigo 2771 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número zero mil cento e oitenta e quatro de dezoito de Abril de dois mil e dois; _____

DOCUMENTO N.º	1	Fls.	4
LIVRO	114-C	Fls.	3

4
D
H
T
6
fls. 11
D

- Prédio urbano denominado “ Cine-Teatro “, sito no Largo do Teatro, Mina de S. Domingos, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Corte do Pinto sob o artigo 1517 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número zero mil cento e oitenta e seis de dezoito de Abril de dois mil e dois; _____
- Prédio urbano denominado “ Casa do Mineiro “, sito na rua de Sta. Isabel, Mina de S. Domingos, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Corte do Pinto sob o artigo 2931 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número zero mil cento e oitenta e cinco de dezoito de Abril de dois mil e dois; _____
- Prédio urbano denominado “ Estação do Caminho-de- Ferro “, sito no Pomarão, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Santana de Cambas sob o artigo 2761 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número zero mil oitocentos e noventa e um de nove de Novembro de dois mil e dois, futuro Centro de Acolhimento; —
- Valor da Renda da concessão da zona de lazer da tapada grande que, actualmente, é de trezentos e noventa euros e setenta cêntimos mensais; _____
- Participação monetária no valor de vinte e cinco mil euros; _____
- b) Bens doados pela La Sabina: _____
- Zona de exploração mineira, de acordo com o mapa anexo, dividida em: — Zona da Corta da Mina, constituída por prédio rústico denominado Mina de S. Domingos e Touril, composto por terreno estéril e lagoa de águas ácidas, com a área de vinte e quatro hectares, confrontando norte, sul, nascente e poente com Sociedade Mineira La Sabina, inscrito na matriz sob os artigos 17 secção B e 14 secção B, da freguesia de Corte do Pinto, dos quais faz parte, pendente o processo de descrimação cadastral, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número zero mil quinhentos e dois de vinte sete de Outubro de dois mil e quatro; _____
- Zona da Achada do Gamão, constituída por prédio rústico denominado Terrenos da Mason

DOCUMENTO N.º 1, Fls. 5
LIVRO 114-2, Fls. 3

5
4
K.
T
6
fls. 11
D

and Barry, Lda, composto por terreno estéril e lagoa de águas ácidas, com a área de cinco hectares, confrontando de norte, sul, nascente e poente com Sociedade Mineira La Sabina, inscrito na matriz sob o artigo 1, secção H-H1-H2, da freguesia de Santana de Cambas, do qual faz parte, pendente o processo de descriminação cadastral, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mértola sob o número zero dois mil e setenta e seis de vinte e sete de Outubro de dois mil e quatro; _____

2. O património da Fundação pode ser ainda integrado: _____

- a) Pelo valor das contribuições regulares ou extraordinárias que os seus fundadores ou outras entidades entendem conceder; _____
- b) Por todos os bens móveis ou imóveis que a Fundação adquirir por compra, doação, herança, legado ou por qualquer outro título; _____
- c) Pelo valor dos subsídios eventuais ou permanentes que lhe sejam concedidos por quaisquer Pessoas de Direito Público, ou pelo Estado; _____
- d) Pelo produto da alienação de bens imóveis ou de direitos de superfície de que seja titular; _____
- e) Pelas receitas da exploração do complexo da Mina de S. Domingos, ou de quaisquer outros bens de que venha a ser titular; _____
- f) Pelos rendimentos de direitos de que seja ou venha a ser detentora, designadamente no âmbito de contratos de gestão, cessão de exploração, arrendamento ou outros; _____
- g) Pelo produto da venda de obras bibliográficas, filmes, vídeos, CD-ROM, dispositivos, postais, cartazes, gravuras, serigrafias, reproduções, bem como outro tipo de produtos de sua produção ou de terceiros; _____
- h) Por contrapartidas financeiras no âmbito de protocolos ou qualquer tipo de contratos com Instituições nacionais ou estrangeiras; _____
- i) Pelo Produto da prestação de serviços a terceiros; _____

DOCUMENTO N.º 1, Fls. 6
LIVRO 114-E, Fls. 3

6
4 1/2
T
do
2/10
10

j) Quaisquer outros rendimentos ou valores que provenham da sua actividade ou que, por Lei ou negócio Jurídico, lhe devam pertencer. _____

Artigo Sétimo

Gestão Patrimonial e Financeira

1. Salvaguardadas as limitações impostas pelos presentes Estatutos ou decorrentes da Lei, a Fundação gere com total autonomia o seu património. _____
2. Os investimentos da Fundação devem respeitar o critério da optimização da gestão do seu património. _____
3. A Fundação poderá fazer investimentos, quer em Portugal quer no estrangeiro, negociar e contrair empréstimos, conceder garantias, bem como participar no capital social de sociedades comerciais ou criar sociedades que sejam instrumento útil para a prossecução do objectivo de optimização da gestão do seu património. _____

Artigo Oitavo

Gestão Cultural

1. A Gestão das actividades da Fundação deve ter como objectivo primordial a promoção de uma oferta cultural diversificada, permanente, actualizada e de alta qualidade.
2. Os contratos que, eventualmente, a Fundação entenda celebrar com terceiros e que envolvam a responsabilidade directa destes na gestão cultural estão obrigatoriamente sujeitos ao Plano de Actividades, previsto. _____

Capítulo III

Organização e Funcionamento

Artigo Nono

Órgãos

1. São Órgãos da Fundação: _____
 - a) O Conselho de Administração; _____

DOCUMENTO N.º	1	Fls.	7
LIVRO	114-e	Fls.	3

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature at the top, a checkmark, and the text "fls. 13" near another signature.

b) O Conselho Instituidor; _____

c) O Conselho Fiscal; _____

SECÇÃO I

Conselho de Administração

Artigo Décimo

Composição

O Conselho de Administração será composto por três membros, dos quais um será o Presidente, um vice-presidente e um vogal. _____

Artigo Décimo Primeiro

Designação

1. O Conselho de Administração será designado pelo Conselho Instituidor, e terá um mandato de cinco anos. _____
2. O Presidente do Conselho de Administração será sempre designado pela fundadora Câmara Municipal de Mértola. _____
3. Os membros do Conselho de Administração exercerão gratuitamente as suas funções —

Artigo Décimo Segundo

Destituição do Conselho de Administração

Quando se verifique a prática reiterada pelo Conselho de Administração de actos de gestão prejudiciais aos interesses da Fundação, o Conselho Instituidor, através do seu presidente, pode pedir directamente a destituição dos membros desse órgão. _____

Artigo Décimo Terceiro

Competência

Compete ao Conselho de Administração praticar todos os actos necessários à prossecução dos fins da Fundação, dispondo dos mais amplos poderes de representação e gestão e incumbindo-lhe, nomeadamente: _____

8
16
26
26.14

- a) Programar a actividade da Fundação; _____
- b) Preparar e submeter à aprovação do Conselho Instituidor o Plano de actividades e respectivo orçamento anual da Fundação; _____
- c) Preparar e submeter à aprovação do Conselho Instituidor o relatório anual, o balanço e as contas de cada exercício, acompanhados do parecer do Conselho fiscal; _____
- d) Definir a organização interna da Fundação; _____
- e) Emitir os regulamentos internos de funcionamento da Fundação;
- f) Administrar e dispor livremente do seu património, cabendo-lhe deliberar sobre a aquisição, alienação ou oneração de bens móveis ou imóveis, devendo neste âmbito, decidir sobre a celebração de todo o tipo de contratos que envolvam, nomeadamente, a gestão ou a exploração parcial ou global do seu património tal como a construção de imóveis sobre o mesmo; _____
- g) Delegar, por tempo determinado, em qualquer dos seus membros ou em pessoas singulares ou mesmo colectivas externas ao Conselho, a representação do mesmo e o exercício de algumas das suas competências; _____
- h) Constituir mandatários, em que as procurações especificarão os poderes conferidos e os condicionalismos a que fica sujeito o seu exercício; _____
- i) Contrair empréstimos e conceder garantias; _____
- j) Avaliar e aprovar propostas de projectos ou de actividades, aprovar a concessão de apoios ou empréstimos a projectos específicos e quaisquer outras despesas da Fundação;
- l) Contratar e dirigir o pessoal da Fundação; _____
- m) Representar a Fundação, quer em juízo, activa ou passivamente, quer em quaisquer actos ou contratos; _____
- n) Organizar e manter em dia a respectiva contabilidade, cujo fecho anual coincidirá com o final do ano civil, e submeterá até trinta e um de Março do ano imediato à apreciação do

DOCUMENTO N.º 1, Fls. 9
LIVRO 114-E, Fls. 3

3
rt
↓ 1h.
T
do
Fls-15
F

Conselho Fiscal; _____

o) Tomar todas as providências que tiver como adequadas à realização dos fins da Fundação. _____

Artigo Décimo Quarto

Competência especial dos membros do Conselho

1. Compete ao presidente do Conselho de Administração: _____
 - a) Representar a Fundação; _____
 - b) Convocar e presidir ao Conselho de Administração; _____
2. Compete ao vice-presidente, substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos temporários. _____

Artigo Décimo Quinto

Vinculação

1. A Fundação vincula-se: _____
 - a) Pela assinatura conjunta do presidente e do vice-presidente; _____
 - b) Pela assinatura de dois administradores no exercício de poderes que neles houverem sido delegados por deliberação do Conselho de Administração; _____
 - c) Pela assinatura de um só procurador, tratando-se de mandato para a prática de acto certo e determinado; _____
2. Os actos de aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis só serão válidos e eficazes se praticados em execução de uma deliberação do Conselho de Administração adoptada por maioria absoluta de todos os seus membros. _____

Artigo Décimo Sexto

Funcionamento

1. O Conselho de Administração reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que for convocado pelo seu presidente, por iniciativa própria

DOCUMENTO N.º	1	Fis.	10
LIVRO	114-C	Fis.	3

10
1/2
16

- ou a solicitação de dois administradores. _____
2. O quórum do Conselho de Administração corresponde à maioria absoluta dos seus membros, sendo as suas deliberações tomadas por maioria absoluta de votos expressos. _____
3. De todas as reuniões será lavrada acta em livro próprio, assinada pelos membros presentes. _____

Artigo Décimo Sétimo

Incapacidades e impedimentos

1. Não pode voltar a ser designado como membro do Conselho de Administração quem, no exercício de tal cargo e mediante processo judicial, tenha sido destituído ou declarado responsável por irregularidades cometidas. _____
2. Os membros do Conselho de Administração não podem participar na votação sobre assuntos que directa e pessoalmente lhes digam respeito ou nos quais sejam interessados os respectivos cônjuges, ascendentes, descendentes e equiparados. _____

SECÇÃO II

Conselho Instituidor

Artigo Décimo Oitavo

Composição

1. O Conselho Instituidor é constituído pelos Fundadores que instituíram a Fundação Serrão Martins e se responsabilizaram pela sua existência, participando no instrumento notarial que lhe deu origem. _____
2. Preside ao Conselho Instituidor o Presidente do Conselho de Administração. _____

Artigo Décimo Nono

Competência

- 1 - Compete, em especial, ao Conselho Instituidor: _____
- a) Velar pela fidelidade aos ideais que presidiram à instituição da Fundação Serrão Martins

DOCUMENTO N.º 1, Fls. 12
LIVRO 14-e, Fls. 3

12
r
+ h
T
d

26-18
- D

1. Compete ao Conselho Fiscal: _____

a) Verificar a regularidade dos livros e registos contabilísticos, bem como dos documentos que lhes servem de suporte; _____

b) Verificar, sempre que o julgue conveniente e pela forma que repute adequada, a existência dos bens ou valores pertencentes à Fundação; _____

c) Verificar a exactidão das contas anuais da Fundação; _____

d) Elaborar um relatório anual sobre a sua acção de fiscalização e emitir parecer sobre as contas anuais apresentadas pelo Conselho de administração; _____

e) Elaborar até ao dia trinta de Março de cada ano, o inventário do património da Fundação e o balanço das receitas e despesas do ano anterior; _____

2. Os membros do Conselho Fiscal devem proceder, conjunta ou separadamente, em qualquer época do ano, aos actos de inspecção e verificação que tiverem por convenientes para o cabal exercício das suas funções; _____

Artigo Vigésimo Terceiro

Funcionamento

O Conselho Fiscal reunirá ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocado pelo respectivo Presidente. _____

SECÇÃO IV

Remunerações

Artigo Vigésimo Quarto

Remunerações

1. As funções dos membros do conselho de administração serão gratuitas. _____

2. As funções dos membros do conselho fiscal serão gratuitas. _____

3. O revisor oficial de contas ou a sociedade revisora de contas perceberão a remuneração que, antes de entrar no exercício das suas funções, lhe for fixada pelo Conselho de Admi-

Handwritten notes and signatures in the top right margin, including a large 'V' and a signature.

nistração, remuneração essa que, pode ser alterada no fim de cada quinquénio. _____

CAPÍTULO V

Modificação e extinção da Fundação

Artigo Vigésimo Quinto

Modificação dos Estatutos

O Conselho de Administração poderá aprovar propostas de alteração aos presentes Estatutos, obtido o parecer favorável do Conselho Instituidor, submetendo-as à autoridade competente para o reconhecimento, nos termos do disposto no artigo 189.º do Código Civil. _____

Artigo Vigésimo Sexto

Cisão, fusão e extinção

1. Por iniciativa do Conselho de Administração, este e o Conselho Instituidor, em reunião conjunta especialmente convocada para o efeito, podem deliberar sobre a cisão, a fusão ou a extinção da Fundação, definindo, quando for caso disso, o destino dos seus bens, sem prejuízo do disposto nos artigos 192.º e 193.º do Código Civil, nomeadamente no que concerne à necessidade de declaração da extinção pela autoridade competente para o reconhecimento. _____

2. A extinção da Fundação terá de ser aprovada por três quartos dos membros de ambos os Conselhos. _____

CAPÍTULO VI

Disposições finais e transitórias

Artigo Vigésimo Sétimo

Fundadores Iniciais

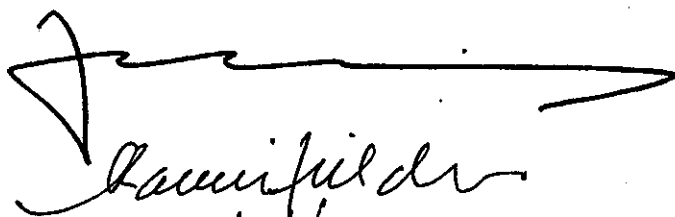
1. Os Fundadores iniciais da presente Fundação são: _____

a) Câmara Municipal de Mértola; _____

DOCUMENTO N.º	1	Fls.	14
LIVRO	114-E	Fls.	3

2/12-20
5

b) La Sabina -- Sociedade Mineira e Turística, SA; _____


Hamilton Fildes

0 Defis, p. tran. Glen. Comi